

Trabalhos Científicos

Título: Internamentos Por Câncer De Pâncreas Em Menores De Um Ano Até Adolescentes Entre 2015 E 2025: Um Estudo Ecológico

Autores: Introdução: Câncer de pâncreas é um tumor maligno que apresenta alta taxa de mortalidade quando captado de forma tardia. Apesar de ocupar colocação expressiva em ocorrência, seus internamentos na faixa infanto juvenil, permanece subnotificada. Objetivos: Analisar o número de internações na população adolescente brasileira por câncer de pâncreas entre os anos de 2014 e 2025. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, realizado com dados secundários de natureza pública retirados do Datasus, no sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIM/SUS). As variáveis utilizadas foram quantidade de casos por Unidade de federação (Janeiro/2015 a Junho de 2025) e faixa etária (menor de um ano até 19 anos). Os dados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel e processados por estatística descritiva. Resultados: Observou-se que no período analisado foram registrados 913 internações por câncer de pâncreas em adolescentes no Brasil. A região Sudeste liderou as internações, com pouco mais de um terço dos casos ($n=329$, 36,03%), seguida pela região Nordeste ($n=291$) e pelo Sul ($n=171$). Os menores registros de internamento pertencem as regiões Norte ($n=70$) e Centro-oeste ($n=52$). Nota-se que apesar de menor população, a região Norte ainda teve mais casos que a região Centro-oeste. Entre os estados, São Paulo liderou as internações ($n=166$, 18,18% do total nacional). Além disso, quanto à distribuição etária, a maioria dos casos ocorreu entre 15 e 19 anos ($n=396$, 43,37%), padrão observado em todas as regiões. Conclusão: Dessa forma, entre janeiro de 2014 e junho de 2025, o Brasil registrou 913 hospitalizações por câncer de pâncreas em adolescentes, com predominância no Sudeste e na faixa etária de 15 a 19 anos. Os dados evidenciam que o diagnóstico oportuno e a vigilância epidemiológica são fundamentais para garantir um cuidado em saúde mais eficaz a essa população.

Resumo: ANA LUÍSA MOTA SALGADO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), BEATRIZ SANTANA HIPÓLITO ROCHA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), CAROLINA FONSECA LEAL DE ARAÚJO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ELISANE GABRIELLE DE LIMA CAVALCANTI (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), FLÁVIO JOSÉ PRESCILIANO CAVALCANTI MERCÊS SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GABRIEL BOTELHO FEITOSA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GABRIEL FERREIRA MARIO DOS SANTOS (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GLENDA SOUZA LACET (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ISABEL LACET FLORÊNCIO DE SOUZA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), JOSÉ PAULO DO NASCIMENTO JÚNIOR (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), KARIELLY GURGEL VELOSO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA (UNIME)), LUIZ EDUARDO SERPA SCHULER DA CUNHA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARIA CECÍLIA GONÇALVES PIMENTEL SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARIANE DE CARVALHO LOPES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), VINICIUS OLIVEIRA MENDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS))